

crescimento dos maxilares. **Materiais e métodos:** Foram utilizados registros das fichas clínicas de 300 bebês com até 6 meses de idade na primeira consulta e que foram acompanhados até no mínimo 12 meses de idade e no máximo 36 meses de idade, atendidos no Serviço de Atenção à Saúde Oral na Primeira Infância no município de Belém – Pará – Brasil; foi realizada análise estatística com o programa Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** Resultados associados ao aleitamento materno e desenvolvimento do sistema estomatognático: largar o aleitamento materno mais tarde está associado a menores alteração de crescimento dos maxilares, alteração de posicionamento dental ($p<0,001$ em ambos os casos), alteração de mastigação ($p=0,028$); mas a associação não é significativa com a alteração na sequência de erupção ($p=0,172$) e atraso na fala ($p=0,064$). As alterações de crescimento dos maxilares e de posicionamento dental foram significativamente mais altas nas crianças que usaram algum tipo de sucção artificial ($p<0,001$ em ambos os casos). **Conclusões:** O estudo conclui que largar o aleitamento materno mais tarde está associado a menores alteração de crescimento dos maxilares, alteração de posicionamento dental. A atenção à saúde oral na primeira infância, quando iniciada antes dos 6 meses de idade, pode contribuir para o retorno ao aleitamento materno exclusivo, promover o prolongamento do aleitamento materno, diminuir a prevalência da cárie, das alterações de crescimento dos maxilares e posicionamento dentário, bem como, possibilitar a identificação precoce das alterações do desenvolvimento infantil promovendo o acesso à assistência inclusiva.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.550>

#089 Descoloração dentária após endodontia regenerativa com cimentos de silicato de cálcio



Joana Isabel de Pinho Santos*, Joana Alexandra Marques Simões, Rui Isidro Falacho, Francisco Caramelo, João Miguel dos Santos, Paulo Jorge Rocha da Palma

Instituto de Endodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Área de Medicina Dentária – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto de Implantologia e Prostodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Laboratório de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra

Objetivos: Avaliar e comparar a descoloração coronal induzida por três cimentos de silicato de cálcio utilizados em procedimentos regenerativos – TotalFill BC RRM putty (FKG), Biodentine (Septodont) and ProRoot MTA (Dentsply). **Materiais e métodos:** Quarenta e dois dentes foram seccionados perpendicularmente ao seu longo eixo (2 mm aquém da junção amelo-cementária) e preparados a partir da sua porção apical. Após preparação do acesso à câmara pulpar, as amostras foram divididas em 8 grupos: grupo 1, controlo negativo ($n=3$); grupo 2, controlo positivo ($n=3$); grupo 3, TotalFill BC RRM putty soro ($n=6$); grupo 4, TotalFill BC RRM putty sangue ($n=6$); grupo 5, Biodentine soro ($n=6$); grupo 6, Biodentine sangue ($n=6$); grupo 7, ProRoot MTA soro ($n=6$); grupo 8, ProRoot MTA sangue ($n=6$). Após preenchimento com o biomaterial, os dentes foram res-

taurados com SDR Flow Bulk Fill Flowable A2 (Dentsply Caulk, Milford, USA). A cor foi avaliada no momento inicial (previamente à colocação do biocerâmico – T0), bem como imediatamente (TPO), 72 horas (T72H), 7 dias (T7D) e 1 mês (T1M) após aplicação do biomaterial, utilizando o Sistema L*a*b* da Comissão International de l'Eclairage. A variação de cor, ΔE , foi comparada entre os diferentes grupos e ao longo do tempo, com nível de significância $p<0,05$. **Resultados:** Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas relativamente à variação de cor dos biomateriais ao longo do tempo ($p<0,001$), tendo em conta o material, o tratamento (sangue ou soro) ou ambos. Se apenas o material ou o tratamento forem considerados, independentemente do tempo, não são encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p=0,111$). Relativamente ao tempo de avaliação T1M, existem diferenças significativas entre os grupos ($p<0,001$), sendo que, o Biodentine é o material que exhibe melhor estabilidade de cor seguido pelo TotalFill BC e MTA. O MTA apresenta a maior variação de cor, tendo significância estatística para os restantes materiais ($p<0,001$). **Conclusões:** Após um período de avaliação de 1 mês, a contaminação do material por sangue pode não ser um fator crítico para a descoloração dos biomateriais. O Biodentine é o cimento de silicato de cálcio que apresenta maior estabilidade de cor e o MTA o que apresenta menor, conduzindo por esse motivo a uma maior descoloração dentária ao longo do tempo. Assim, a seleção do biomaterial deve ter em consideração o potencial de descoloração inerente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.551>

#090 Maturação da Sutura Palatina Mediana: estudo comparativo entre dois métodos de avaliação



Mariana da Rocha e Almeida*, Eugénio Martins, Sofia Isabel Madeira Reis, Ana Catarina Remoaldo Vaz, Saul Castro, Maria João Ponces

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Este estudo retrospectivo visou validar a utilização do método BOKA, um método proposto recentemente para a avaliação da maturação da sutura palatina mediana através de radiografias panorâmicas, pela sua comparação com um método de avaliação da sutura em cortes de tomografia computadorizada de feixe cónico, proposto por Angelieri et. al. (Angelier, 2013). Colocou-se como hipótese nula a não existência de correlação entre os métodos de BOKA e de Angelieri et. al. **Materiais e métodos:** A amostra, constituída por 76 indivíduos (32 do sexo masculino e 44 do sexo feminino, com uma média de idade de $18,8 \pm 11,6$ anos), foi selecionada aleatoriamente a partir dos registos clínicos de primeiras consultas consecutivas de ortodontia que preenchiam os critérios de inclusão e que realizaram tomografia computadorizada de feixe cónico como meio complementar de diagnóstico numa clínica privada de ortodontia. Foram produzidas 152 secções de tomografia computadorizada de feixe cónico, sendo que 76 correspondiam a cortes axiais, onde se avaliou a maturação da sutura pelo método de Angelieri et. al, e 76 correspondiam a projeções do tipo panorâmica, onde se avaliou a maturação da sutura pelo método de BOKA. Os scans foram analisados pelos 2 exami-